

## AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NO AMBIENTE ACADÊMICO: finalidades, efeitos no comportamento dos discentes

Maria do Socorro Corrêa da Cruz<sup>1</sup>

Flavia Helena Cabral Silva Reis<sup>2</sup>

Dannielly de Araújo Soares<sup>3</sup>

### RESUMO

A Internet favoreceu a inúmeras mudanças para a sociedade, como a possibilidade de comunicação e sociabilização por meio de ferramentas de comunicação e informação mediada por computadores, criam-se novas formas de conversação, novas formas de identificação e de construção da aprendizagem. Com os recursos tecnológicos se formam as redes sociais virtuais que permitem a construção do processo de comunicação intensa, sem a necessidade de contato físico ou interação ao vivo. O uso contínuo e excessivo dessas redes interfere em diversos aspectos do comportamento humano, já que os recursos tecnológicos fazem parte do cotidiano do indivíduo. Tais mudanças comportamentais podem contribuir para o aumento do estresse e o aparecimento de novas síndromes tecnológicas. Entretanto, as redes sociais podem ser utilizadas como ambiente de aprendizagem, com inúmeras possibilidades de troca de informações e conhecimentos de forma colaborativa, personalizada, ativa. Este artigo resultante de um levantamento descritivo com acadêmicos de Direito da Faculdade do Maranhão trata sobre, as finalidades e efeitos positivos e negativos do uso das redes sociais em virtude das síndromes causadas pelo uso excessivo das mídias. Os resultados apontam que os acadêmicos utilizam como principais redes sociais, o *Instagram* e o *Facebook*, com frequência diária, para acessar informações gerais, entretenimentos, relações pessoais, trabalhos e pouco em atividades acadêmicas. Os alunos descreveram que sentem bem-estar, prazer, alegria quando acessam as redes sociais, porém, sentem ansiedade quando não as utilizam. Portanto, consideram-se dependentes de tais redes sociais virtuais.

**Palavras-chave:** Redes sociais no Ensino Superior, Redes sociais virtuais, Síndromes das redes sociais, Efeitos das redes sociais, Redes sociais.

### INTRODUÇÃO

As redes sociais virtuais são relações compostas por pessoas ou organizações conectadas por um computador que compartilham valores e objetivos comuns. Uma das fundamentais características na definição das redes é a sua abertura, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. (RECUERO, 2009a). São canais de grande fluxo de circulação de informações, vínculos, valores sociais que vêm se ampliando, delimitando, mesclando e eliminando territórios.

<sup>1</sup> Professora de Metodologia da Pesquisa Científica da Faculdade do Maranhão. Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa. E-mail: [facambiblioteca@yahoo.com.br](mailto:facambiblioteca@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora da Faculdade do Maranhão. Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa. E-mail: [flaviahelenahbio@hotmail.com](mailto:flaviahelenahbio@hotmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Maranhão. E-mail: [danniellysoares3657@gmail.com](mailto:danniellysoares3657@gmail.com)

As pessoas que nasceram após as décadas de 1980 a 1990, denominada “geração internet”, acompanham ativamente as tecnologias e seus avanços, usufruindo dos recursos delas derivadas. Com a evolução dos equipamentos de informática e de comunicação, e a disseminação dessas redes, o cotidiano dos estudantes vem se transformando cada vez mais, já que o uso de computadores, *tablet's* e *smartphones* se faz presente no ambiente acadêmico. Esse uso de tecnologias digitais tem levado à maior utilização das redes sociais virtuais.

As redes sociais aproximam pessoas, geram reencontros, criam laços, diminuem distâncias e geram referências, permitem estabelecer relações interpessoais e diversas formas de comunicação, além de proporcionar o ensino e aprendizagem, dentre outros recursos. (RODRIGUES; CUNHA, 2014). Portanto, para Rodrigues e Cunha (2014), é crescente a necessidade de se aproveitar essas características para fins pedagógicos, visando manter o indivíduo informado e incentivado, já que as redes sociais se constituem como maior meio de compartilhamento de informação e conhecimento.

No entanto, os impactos do uso contínuo destas ferramentas têm sido frequente pauta de profissionais da saúde e da educação. O uso efetivo e constante das redes sociais virtuais é motivo de preocupação para muitos especialistas, principalmente, entre os jovens usuários. Relacionam muitos transtornos mentais ligando-os diretamente ao uso da tecnologia digital. (GOMES, GOMES, SILVA, 2016). Os especialistas alertam que a emergência das redes sociais representa um avanço significativo na comunicação no mundo contemporâneo e que, se usadas com moderação, estas ferramentas podem ser benéficas como meio de comunicação, entretenimento, ensino e aprendizagem, mas se usadas com exagero podem causar malefícios em potencial, além de desencadear inúmeras alterações no comportamento humano.

Esta pesquisa visa, portanto, descrever sobre a utilização das redes sociais virtuais nas atividades acadêmicas no curso de Direito da Faculdade do Maranhão, bem como seus efeitos positivos e negativos no comportamento dos acadêmicos.

## **METODOLOGIA**

Fez-se uma pesquisa com abordagem descritiva que segundo Gil (2015) envolve a realização de questionários com pessoas que viveram experiências práticas e análise de exemplos que permitem a compreensão dos fatos. Portanto, fez-se a levantamento por meio da qual se buscou identificar a percepção de alunos sobre a utilização das redes sociais virtuais e a influência no comportamento dos acadêmicos do Curso de Direito da Faculdade do

Maranhão em São Luís - MA. Os sujeitos da investigação são aqueles que participam ativamente da pesquisa, ou seja, aqueles que respondem as questões participam dos processos e fornecem informações relacionadas ao tema da pesquisa. Em relação aos sujeitos, foram pesquisados 69 alunos do 9º período do curso de Direito que possuem perfis de comunicação em redes sociais virtuais que deveriam utilizar redes sociais virtuais com finalidade acadêmica. Para a coleta de dados foram utilizados questionários com 11 perguntas fechadas que, de acordo com Yin (2015), constituem fontes de informações para o estudo de caso, não tendenciosa.

## REDES SOCIAIS E REDES SOCIAIS VIRTUAIS

As redes sociais podem ser subdivididas em dois pilares, os atores e as conexões. Os atores podem ser definidos como pessoas envolvidas na rede que se analisa e as conexões são os laços sociais formados através da interação social entre os atores. (RUCUERO; ZAGO, 2009). Para Nanni e Cañete (2010), as redes sociais são formas de fortalecer círculos de amizade, conhecer pessoas de diferentes culturas, trocar experiências e compartilhar ideia. Por serem fenômenos coletivos, visam ao relacionamento de grupos, pessoas, comunidades e até mesmo nas organizações, o que possibilita os mais diversos tipos de relações de amizade, trabalho, estudo, dentre outros.

Segundo Recuero (2009b) as redes sociais virtuais são as relações entre os indivíduos mediadas por computadores, ou seja, o computador é o veículo para a comunicação. Estas objetivam as interações sociais com o intuito de conectar os usuários, permitindo sua comunicação e estreitando laços sociais. Já para Leite (2014), as redes sociais virtuais, também chamadas de estruturas sociais virtuais, são compostas por um ou vários tipos de valores que partilham valores e objetivos comuns na Internet.

Há diversos tipos de redes sociais virtuais, individuais, personalizadas, institucionais e grupais permitem e ampliam a aprendizagem por meios de diferentes formas de envolvimento, interação e compartilhamento de saberes, atividades e produção com seus pares, com diferentes níveis de orientação e mediação docente. Enfim, a combinação de tantos ambientes e possibilidades de troca, colaboração e compartilhamento entre pessoas com habilidades diferenciadas e objetivos comuns possibilitam novas oportunidades de percepção, fazer descobertas, produzir conhecimento e tantas outras possibilidades. (MORAN, 2018).

As redes sociais mais usadas pelos brasileiros são: a) *Facebook* - rede social mais acessada e utilizada no mundo todo, usada negócios, conhecer pessoas, relacionar-se com

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

amigos e família, informar-se, dentre outros; b) *WhatsApp* - atualmente a rede social mais popular entre os brasileiros para mensagens instantâneas trocar fotos, vídeos e chamadas, mais popular entre os brasileiros; c) *Youtube* - principal rede social de vídeos *online* da atualidade, com mais de 1 bilhão de usuários ativos e mais de 1 bilhão de horas de vídeos visualizados diariamente; d) *Instagram* - rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre usuários, com a possibilidade de aplicação de filtros e outras edições; e) *LinkedIn* - a maior rede social voltada para perfis profissionais; f) *Twitter*: criado em 2006, atingiu seu auge em meados de 2009, hoje está em declínio, mas ainda há públicos. Possibilita aos usuários a troca de atualizações pessoais através de textos; g) *Facebook Messenger* - ferramenta de mensagens instantâneas do *Facebook*, incorporada a este em 2011 e separada da plataforma em 2016; h) *Pinterest* - rede social de fotos que traz o conceito de “mural de referências”. Nele se criam pastas para guardar suas inspirações e também pode fazer *upload* de imagens assim como colocar links para *URL's* externas (CUSTÓ, 2019).

É evidente, que as redes sociais aproximam pessoas, geram reencontros, criam laços, diminuem distâncias e geram referências, além disso, permitem o ensino e aprendizagem e tudo isso têm seus impactos positivos e negativos. Pesquisadores também estão atentos aos diversos fenômenos gerados pelo uso das redes sociais e alertam para os riscos quanto ao uso excessivo das redes sociais.

Estudo apresentado em 2012 pela universidade americana de Utah Valley acerca dos impactos do uso do *Facebook* na percepção dos indivíduos sobre a vida alheia concluiu que, para os indivíduos que usam *Facebook* há muito tempo, conseguem lembrar-se de mensagens positivas e imagens felizes postadas na rede, dando aos usuários a impressão de que os outros indivíduos são mais felizes. (FÃS DA PSICANÁLISE, 2017).

Quanto aos efeitos menos positivos desencadeados pelas ferramentas, pesquisadores da universidade alemã de Humboldt, no ano de 2013, em Berlim, elegeram o *Instagram* como a rede social com maior potencial nocivo aos seus usuários. Esta característica se deve a uma tendência recorrente desta rede de forjar uma vida “perfeita”. As fotos expressam detalhes explícitos e implícitos de como ser uma pessoa feliz, rica e bem-sucedida, o que pode provocar a comparação social imediata e desencadear sentimentos de inferioridade, inveja e ressentimento (FÃS DA PSICANÁLISE, 2017).

De acordo com Elhai (2016, p. 245), em seu estudo citado por Moromizato *et al* (2017, p. 01), aponta que “em muitos casos se percebe o uso excessivo da internet, que consiste no gasto de tempo exagerado, de forma descontrolada e consumindo o tempo necessário para outras atividades do indivíduo”. As novas tecnologias são importantes e

contribuem para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, porém, o uso excessivo da internet com os seus inúmeros recursos digitais podem levar também a diversos problemas como, mau gerenciamento do tempo, prejuízos físico-psicológicos e conflitos nas atividades diárias ou nos relacionamentos com amigos e familiares. Ao usar o tempo do estudo ou do sono para ficar conectado, o estudante se torna suscetível a mudanças de humor e a vários transtornos mentais (ELHAI, 2016, p. 245). Isso remete a várias complicações de ordem psicológica, pessoal e social, do isolamento do mundo real à dependência do virtual. Especialistas alertam sobre a dependência ao mundo virtual, pois o uso contínuo do computador pode estimular e até corroborar com “transtornos de ansiedade; transtornos obsessivo-compulsivos; distúrbios de comportamentos ou condutas antissociais; depressão e até suicídio” (EVELYN; ESTEFENON, 2011, p. 47).

## **AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NO AMBIENTE ACADÊMICO**

As novas tecnologias digitais são utilizadas cada vez mais nas diversas atividades no ambiente acadêmico. Mas, sabe-se que a rapidez das inovações tecnológicas nem sempre corresponde à “capacitação dos professores para a sua utilização, o que muitas vezes resulta na utilização inadequada ou na falta de uso dos recursos tecnológicos disponíveis” (CRUZ; CARVALHO, 2007, p. 244).

O uso das redes sociais virtuais para fins educacionais exige mudança no processo de ensino e aprendizagem. É uma mudança de paradigmas, mas não total ruptura com práticas pedagógicas já existentes, pois é uma maneira de complementá-las através do uso de novos ambientes virtuais emergentes de aprendizagem (WERHMULLER; SILVEIRA, 2012). Ainda em relação ao ambiente acadêmico, Garcia *et al.* (2011) defendem que as redes sociais virtuais romperam os limites das comunidades físicas, ampliaram as formas de comunicação entre as pessoas, mas o desafio maior é permanente: o conteúdo.

De acordo com Limão *et al.* (2013), no ambiente acadêmico, as redes sociais virtuais atuam de forma a facilitar e dinamizar a informação presente nesse ambiente, promovendo a comunicação entre os personagens envolvidos nesse contexto. Essa ideia vai a partir da complementação do método tradicional, permitindo ao aluno a construção do seu próprio saber em colaboração com seus pares e professores (MINHOTO; MEIRINHOS, 2011). A inserção das tecnologias digitais e suas diversas ferramentas passaram a contribuir e a simplificar as atividades de ensino e aprendizagem, tornando mais fácil o acesso e a disseminação de informação, além de permitir a estruturação e organização do conhecimento.

As redes sociais virtuais, entre várias possibilidades, permitem centralizar as atividades pedagógicas de professores e alunos da mesma instituição num único ambiente, formando novas comunidades acadêmicas, comunidades educativas ou redes sociais acadêmicas, estreita a relação entre professor e aluno, favorece ao aluno criar seus próprios objetos de interesse, aumenta a comunicação entre professores e alunos e facilita a coordenação do trabalho de diversos grupos de aprendizagem (HARO, 2008).

O professor também se beneficia das redes sociais, quando compartilha suas descobertas, incertezas e reflexões com outros professores, criando um círculo contínuo de aprendizado, gerando uma comunidade coletiva de avaliação de seus trabalhos num ambiente de disseminação de saberes. Portanto, é uma ferramenta que permite a aprendizagem compartilhada, autônoma, personalizada. O professor muda de postura deixa de ser transmissor de conteúdo, detentor do saber, passa a ser mediador da aprendizagem. O aluno deixa de receptor, com atitude passiva e passa a ser ativo, indivíduo reflexivo, participa ativamente na construção da sua aprendizagem. A instituição de ensino passa a ser um agente socializador de conhecimentos. Mas, para que esse processo ocorra se faz necessária a participação ativa dos professores, incorporando as tecnologias nas atividades educacionais, e que a instituição educacional se adeque a sociedade do conhecimento, que estimule o aprendizado permanente, a participação e colaboração do aluno no seu próprio aprendizado. (HARO, 2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa foram levantados dados que permitiram caracterizar o perfil dos acadêmicos em relação ao sexo, faixa etária, rede(s) social(is) preferida(s), tempo de uso semanal e diário, além de descrever finalidade e efeitos positivos e negativos do uso das redes sociais.

A maioria dos questionados é do sexo masculino, representando 52,2%, enquanto o percentual do sexo feminino é de 47,8%. Já em relação à faixa etária dos pesquisados nota-se que a maioria dos acadêmicos entrevistados possui entre 23 a 28 anos (33,3%), em seguida 20,3% possui idade jovem entre 18 a 22 anos. Outros 17,4% com idade jovem de 29 a 33. Também 17,4% adultos, acima de 40 anos. Somente 11,6% dos entrevistados possuem idade adulta entre 34 e 38 anos.

Sobre as principais redes sociais virtuais utilizadas, os resultados estão em consonância com pesquisa de Custó (2019). Os acadêmicos citaram como principais redes sociais utilizadas: *Instagram, Facebook, LinkedIn, SnapChat, Twitter*. A pesquisa aponta

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

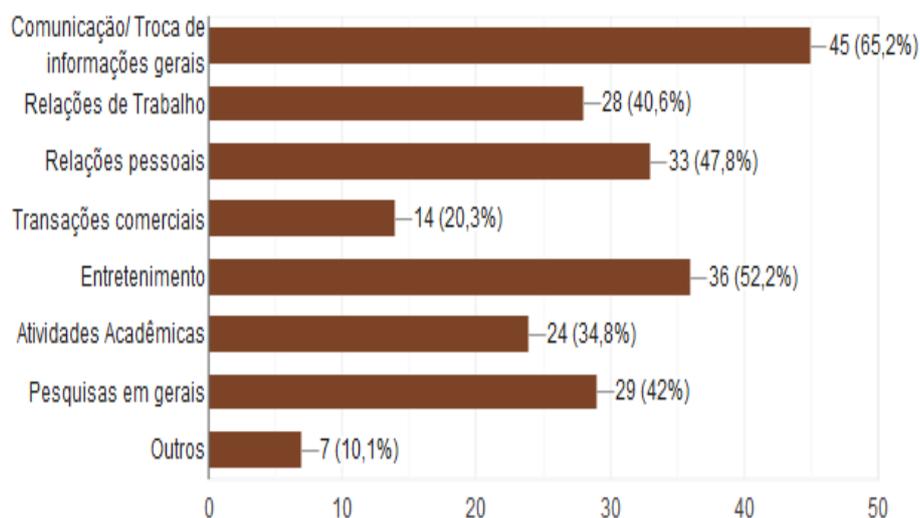
ainda que o *Instagram* é a rede social mais utilizada pelos acadêmicos, em segundo lugar tem o *Facebook*; seguindo *LinkedIn*, *Twitter*, *SnapChat*. Os resultados apontam que a maioria utiliza redes sociais com frequência de 5 (cinco) ou mais dias na semana, com média de uso diário de até 2 (duas) horas a mais. Já outros utilizam entre 3 (três) a 4 (quatro) dias na semana com frequência até 5 (cinco) horas diárias.

As redes sociais virtuais podem ser usadas para diferentes possibilidades de construção de conhecimento, permitindo a exploração de novas formas de ensino e aprendizagem, como exemplo, o *Facebook* que atualmente é usado como alternativa às plataformas tradicionais de aprendizagem, com foco no espírito colaborativo e de comunidade, combinando o perfil individual com ferramentas interativas de grupo, como chat, blogues e fóruns de discussão dentre outros.

### Finalidades e os efeitos do uso das redes sociais virtuais

Nas questões sobre as finalidades e os efeitos positivos e negativos do uso das redes sociais os acadêmicos marcaram mais de uma alternativa e os resultados apontam que a maioria utiliza as redes sociais virtuais para benefícios de comunicação e troca de informações em gerais (65,2%); em segundo lugar para entretenimento (52,2%); em terceiro lugar para relações pessoais, seguido por relações de trabalho. Somente 34,8% para atividades acadêmicas. (gráfico 1).

Gráfico 1- Finalidade do uso das redes sociais virtuais

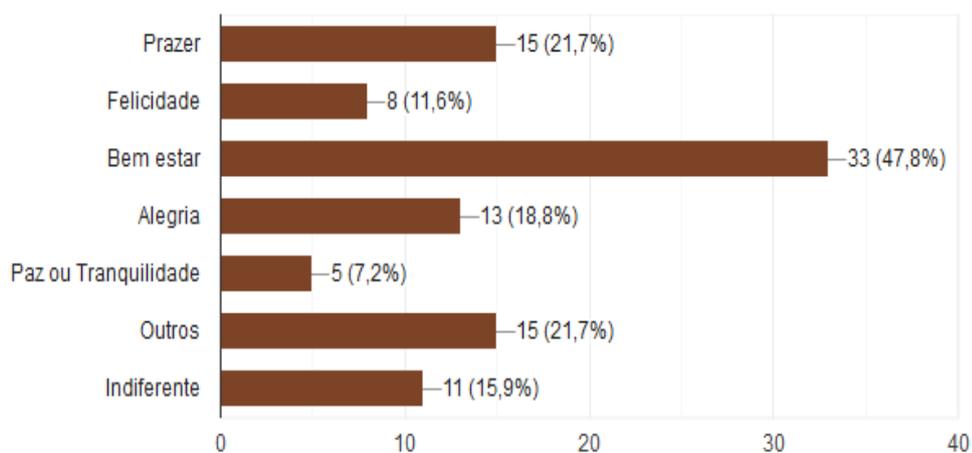


O resultado da pesquisa em relação à finalidade está em consonância com estudo de Moromizato *et al* (2017), no qual aponta que o acesso à informação e comunicação, de forma geral, foi o principal benefício atrelado ao uso das redes sociais, seguido da facilidade de comunicação e conhecer novas pessoas. Além desses, vários benefícios secundários foram apontados como associados ao uso da internet como, por exemplo, relacionados ao estudo/trabalho, à maior sociabilidade, a criar e manter contatos, a acesso à cultura e à autoestima elevada.

O uso das redes sociais como possibilidades de aprendizagem compartilhada, atividades acadêmicos, ainda é pouco explorado, alguns se limitam a compartilhar imagens, vídeos e outros materiais de entretenimento, manter conversas banais ou participar de grupos com visão simplistas do mundo. Nesta perspectiva Moran ressalta (2018) que as redes sociais oferecem várias possibilidades de compartilhamentos, colaboração e inúmeras possibilidades de aprendizagem ativa quando exploradas com competência.

Sabe-se que o uso das redes sociais pode influenciar de forma positiva ou negativa no comportamento humano. Portanto, questionados sobre se as redes sociais alteram de forma positiva ou negativa o comportamento dos acadêmicos, revelaram que a redes sociais alteram de forma positiva, de forma a apresentar tais sintomas: bem estar (47,8%), prazer (21,75%) e alegria (18,85), dentre outros (quadro 2):

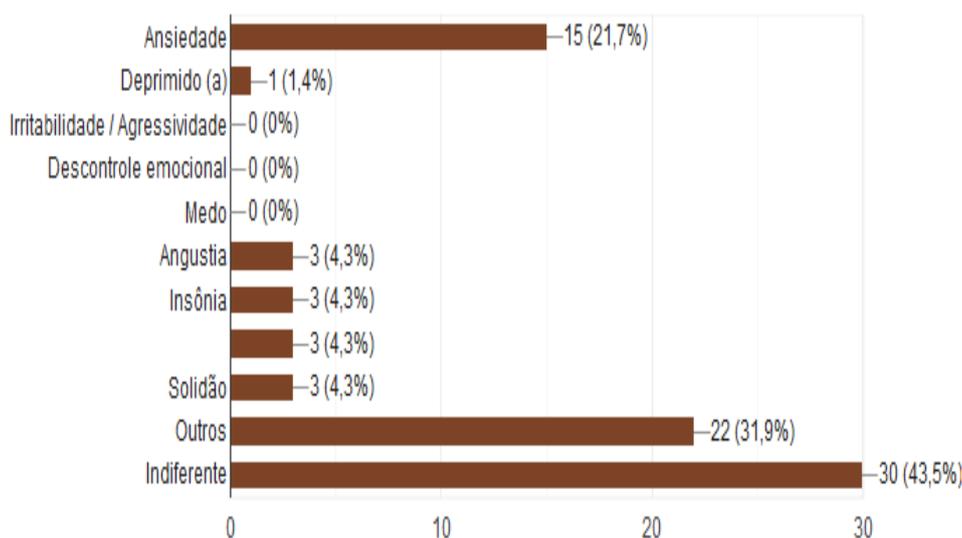
Gráfico 2 – Efeitos positivos do uso das redes sociais



Ressalta-se ainda que os efeitos positivos, dentro do contexto de aprendizagem, quando utilizadas de maneira correta, podem trazer agilidade e praticidade nos diversos tipos de comunicação e nas pesquisas gerais.

Os acadêmicos quando não usam as redes sociais, poucos sentem efeitos negativos como ansiedade (21,7%); alguns disseram que ficam indiferentes (15,9%), não apresentam nenhum dos sintomas apontados. Observa-se que os dados são inexpressivos sobre os outros tipos de transtornos apresentados pelos acadêmicos tais como: ansiedade, depressão, irritabilidade, agressividade, angústia, medo, insônia.

Gráfico 3 – Efeitos negativos do uso das redes sociais



Rich (2013) ressalta ao se tentar entender como as mídias e como os usuários são afetados, precisamos repensar a natureza no modo como os jovens estão usando-as, quais as mídias e os mecanismos pelos quais elas influenciam na saúde, educação e relações.

E finalmente, ao serem questionados sobre a percepção em relação à dependência do uso, 58% revelaram que têm dependência de redes sociais; já outros 20,3% não têm dependência e 21,7% acredita que não tenha. Portanto, a apresentação de algumas doenças reflete na sociedade digital como um descontrole de seu uso, não que ela em si seja o problema, mas de quem está usando, ou melhor, como está usando as tecnologias digitais. É preocupante o resultado negativo que essas doenças podem causar na vida dos indivíduos e a dimensão que está alcançando na sociedade atualmente (GOMES, GOMES, SILVA, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais são compostas por vários tipos de valores que compartilham objetivos comuns na Internet. Estas podem contribuir para a mobilização dos saberes, ao

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

reconhecimento das diferentes identidades e à articulação dos pensamentos que compõem a coletividade. Deve-se fazer uso dessas redes sociais nas organizações, nas escolas e no ambiente acadêmico, podendo funcionar como agentes capazes de contribuir para o aprofundamento das relações e discussões temáticas, auxiliando no aprofundamento dos temas, na síntese de ideias, no levantamento de aspectos significativos, secundários e na análise crítica dos dados. As tecnologias digitais facilitam a aprendizagem colaborativa, entre pares próximos e distantes.

No entanto, há alguns conflitos que a sociedade pode enfrentar na utilização das redes sociais como a mudança do papel descentralizador que o professor deverá ocupar. Isso requer uma mudança de paradigmas de poder, pois, se antes o professor tinha um controle maior sobre os saberes que circulavam na sala de aula, com esta nova possibilidade, perde o controle deste espaço. Outra questão a ser discutida é o uso excessivo das redes sociais virtuais que pode levar ao isolamento real e trazer diversos transtornos de comportamento, como ansiedade e depressão.

Quanto aos objetivos propostos na pesquisa sobre a finalidade do uso das redes sociais, são utilizadas, principalmente, para comunicações, troca de informações, entretenimento, relações pessoais e de trabalho.

Apontam-se os seus efeitos positivos, permitindo sensação de bem estar, prazer e alegria. Porém, ressalta-se seu lado positivo quando as redes usadas com moderação. Quanto ao desenvolvimento de transtorno de comportamento, alguns se apresentam ansiosos quando não as utilizam e acreditam que são dependentes das redes sociais virtuais.

Conclui-se que em relação ao uso das redes sociais virtuais para fins acadêmicos ainda não é tão expressivo e exige uma forte mudança no processo de ensino e aprendizagem. O uso das redes sociais como possibilidades de aprendizagem compartilhada, ainda é pouco explorado, alguns se limitam a compartilhar imagens, vídeos e outros materiais de entretenimento. Estas devem ser inseridas como uma ferramenta de comunicação e disseminação de informações entre os personagens envolvidos, e, portanto, é necessário se fazer pesquisas sobre o uso das redes sociais virtuais como metodologias ativas de aprendizagem, já que permitem inúmeras possibilidades e formas de acesso e compartilhamentos de informações e espaços significativos para efetivação da aprendizagem, cooperativa, colaborativa e ativa.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, S.; CARVALHO, A. Produção de vídeo com o Movie Maker: um estudo sobre o envolvimento dos alunos do 9º ano na aprendizagem. In: SILVA, M.; SILVA, A.; COUTO, A.; PEÑALVO, F. (Ed.). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA, 9., 2007, Porto. **Anais**. Porto: Escola Superior de Educação do IPP, 2007. p. 241-246.

CUSTÓ, Monica. Conheça as 10 redes sociais mais usadas no Brasil. **Blog de marketing digital de resultados**. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 02 jun. 2019.

DASCHEVSKY, Evan. Oito novas doenças provocadas pelo uso da Internet. Você tem alguma? **ITmídia.com**. 2013. Disponível em: <https://itmidia.com/oito-novas-doencas-mentais-que-atingem-voce-por-causa-da-internet/>. Acesso em: 11 maio, 2018.

ELHAI, J.D, *et al.* Problematic smartphone use: a conceptual overview and systematic review of relations with anxiety and depression psychopathology. **Journal of Affective Disorders**, n. 207, p. 251-259. 2016.

EVELYN, Eisenste; ESTEFENON, Susana B. Geração digital: riscos das novas tecnologias para crianças e adolescentes. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. Rio de Janeiro: UERJ. Ano10, ago. 2011.

FÃS DA PSICANÁLISE. **Os impactos das redes sociais na vida em sociedade**. 2017. Disponível em: <https://www.fasdapsicanalise.com.br/os-impactos-das-redes-sociais-na-vida-em-sociedade/>. Acesso em: 10 jun. 2018.

GARCIA, M. F. *et al.* Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 1, p. 79-8, jan./abr. 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GOMES, Maria Gisélia da Silva, GOMES, Giselda da Silva, SILVA, Antonia Givaldeted. 2016. **X Colóquio Internacional** “educação e contemporaneidade” Uso excessivo do celular pode causar doenças em adolescentes? Disponível em: [file:///F:/Conta%20User/Downloads/Usos\\_excessivo\\_do\\_celular\\_pode\\_causar\\_doencas\\_em\\_a\\_dolenteses.pdf](file:///F:/Conta%20User/Downloads/Usos_excessivo_do_celular_pode_causar_doencas_em_a_dolenteses.pdf). Acesso em: 26 abr. 2019.

HARO, Juan José, de. **Las redes sociales en educación**, 2008. Disponível em: <http://jjdeharo.blogspot.com/2008/11/la-redes-sociales-en-educacin.html>. Acesso em: 10 jun. 2019.

LEITE, L. M. O que são redes sociais. **Blog O Gestor**, 2014. Disponível em: <http://ogestor.eti.br/oque-sao-redes-sociais/>. Acesso em: 14 out. 2018.

LIMÃO, I. P.; *et al.* Relacionamento entre discente e docente via mídias sociais: um survey em uma IES localizada em Natal/RN. **Revista Gestão do Conhecimento**. Curitiba, v. 7, n.2, p.138-152, jul./dez.2013.

MINHOTO, P., MEIRINHOS, M. O *Facebook* como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia. In: **CONFERÊNCIA IBÉRICA: INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO COM TIC**, 1., 2011. Bragança. Atas. Portugal: ieTIC, 2011.

MOROMIZATO, Maíra Sandes *et al.* O uso de internet e redes sociais e a relação com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina. **Rev. bras. educ. med.** v.41 n.4. Rio de Janeiro. Out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acesso em: fev. 2019.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: MORAN, José Moran; BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

NANNI, H. C.; CAÑETE, C. V. Z. A importância das redes sociais como vantagem competitiva nos negócios corporativos. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7., 2010. **Anais eletrônicos**. Convibra, 2010. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/982.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009a.

RECUERO, R.; ZAGO, G. Em busca das redes que importam: redes sociais e capital social no Twitter. **Líbero (FACASPER)**, v. 12, n.24, p. 81-94, dez. 2009.

RECUERO, R. **Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet**. Revista FAMECOS, v. 1, n. 38, p. 1-15, abr./ago. 2009b.

RICH, Michael. As mídias e seus efeitos na saúde no desenvolvimento de crianças e adolescentes: reestruturando a questão da era digital. In: ABREU, Cristiano Nabuco de; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFENON; Susana Graciela Bruno. (Orgs.). **Vivendo esse mundo digital: impactos na Saúde, na educação e nos comportamentos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RODRIGUES, A.; CUNHA, L. F. C. Web 2.0 e Redes Sociais: utilização e aplicação pedagógica nos cursos de Física e Matemática de uma universidade federal brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 11., 2014, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: UFSC, 2014.

WERHMULLER, C. M.; SILVEIRA, I. F. **Redes sociais como ferramentas de apoio à educação**. In: SEMINÁRIO HISPANO BRASILEIRO - CTS, 2., 2012, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.